

Resumo

A presente pesquisa busca compreender o papel da mulher no Movimento de Anistia Política de 1979, no Rio Grande do Sul. Cabe ressaltar que a Ditadura Militar ocorrida no Brasil incitou inúmeros processos de ativismo político que protagonizaram lutas em favor da liberdade de expressão e da abertura política. Além disto, o movimento destacado se consolidou sob a organização de figuras femininas que foram fundamentais nesta trajetória, apesar da forte repressão e controle do governo. No que tange aos procedimentos metodológicos, caracterizou-se pelo cunho qualitativo, utilizando-se da análise de imagens copiladas do jornal Folha da Tarde do referido ano. As análises destes registros revelaram que existia um duplo papel feminino que se segregava entre as responsabilidades familiares e a luta política. Além disto, pode-se observar que a mulher adquiriu uma abrangência frente aos movimentos sociais, ainda que a proeminência fosse masculina. Deste modo, enfatizou-se a importância da dimensão política da Psicologia, visto que esta deve ser compreendida como uma possibilidade de diálogo e de reflexão acerca do contexto de nosso país.